

Um
mundo de
oportunidades

Volume 7
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jennyia Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Marcel Moreira

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo



O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.

لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ مُحَمَّدٌ عَبْدُهُ وَرَسُولُهُ



O MERCADO DE CASTANHA DE CAJU NA ARÁBIA SAUDITA E A PARTICIPAÇÃO BRASILEIRA COM POTENCIAL DE CRESCIMENTO

Data: 03/07/2025

Posto: RIADE/ARÁBIA SAUDITA

Palavras-chave: castanha de caju; Brasil; potencial; mercado saudita.

Responsável: Adriano Perrelli Pestana de Castro

SUMÁRIO:

Em 2024, a Arábia Saudita importou cerca de USD 109 milhões e 172 mil toneladas de castanha de caju, com o Vietnã liderando as exportações, respondendo por aproximadamente 70% do valor total, seguido pela Índia e pelos Estados Unidos. O Brasil, um dos maiores produtores mundiais, exportou cerca de 8 mil toneladas no comércio internacional no ano de 2024, gerando US\$ 44 milhões em valores. Com o aumento do interesse por alimentos saudáveis, o mercado na Arábia Saudita apresenta um potencial de crescimento, e o Brasil tem uma grande oportunidade de ampliar suas exportações por meio de estratégias de promoção, como participação em feiras e exposições, fortalecendo sua presença nesse mercado em expansão.

IMPORTAÇÕES SAUDITAS NO COMÉRCIO INTERNACIONAL DE CASTANHA DE CAJU

Em 2024, a Arábia Saudita importou aproximadamente USD 109 milhões de castanha de caju no comércio internacional e quantidades próximas de 172 mil toneladas, conforme os últimos dados divulgados no sistema ITC trademap (tabela 1). Nota-se que o Vietnã é o principal exportador ao mercado saudita com participação de 70% (aprox. USD 76 milhões), seguido pela Índia (25%) e Estados Unidos (2%).

List of supplying markets for the product imported by Saudi Arabia in 2024
Product: 080132 Fresh or dried cashew nuts, shelled

Exporters	Select your indicators				
	Value imported in 2024 (USD thousand)	Share in Saudi Arabia's imports (%)	Quantity imported in 2024	Quantity unit	Average tariff (estimated) applied by Saudi Arabia
World	109233	100	17173	Tons	
Viet Nam	76623	701	12495	Tons	5
India	26787	245	3726	Tons	5
United States of America	2402	22	444	Tons	5
United Arab Emirates	830	8	112	Tons	0
Côte d'Ivoire	657	6	103	Tons	5
Benin	456	4	71	Tons	5
China	441	4	70	Tons	5
Brazil	186	2	17	Tons	5
Türkiye	182	2	32	Tons	5

Tabela 1. Importações da Arábia Saudita de castanha de caju, em valores (USD mil) e quantidades (tons), no ano de 2024 (Fonte: ITC trademap).

Nota-se um crescimento contínuo, desde 2020, nas importações sauditas de castanha de caju no comércio internacional, conforme dados presentes no sistema ITC trademap (tabela 2).

Representando uma variação positiva de 10% no último ano (2024), quando comparado ao ano anterior (2023).

Vale destacar que a participação brasileira também acompanha esse crescimento nos valores exportados de castanha de caju ao mercado saudita, apesar de não apresentar números significativos no comércio internacional (2022: USD 163 mil; 2023: USD 178 mil; 2024: USD 186 mil).

Unit: US Dollar thousand					
Exporters	Imported value in 2020	Imported value in 2021	Imported value in 2022	Imported value in 2023	Imported value in 2024
World	47184	64959	88989	99643	109233
Viet Nam	10426	25222	53212	64436	76623
India	34860	37667	33368	31020	26787
United States of America	45	61	55	1445	2402
United Arab Emirates	325	122	110	111	830
Côte d'Ivoire	28	68	488	181	657
Benin	0			96	456
China	0		59	16	441
Brazil	38		163	178	186
Türkiye	0			51	182

Tabela 2. Importações da Arábia Saudita de castanha de caju em valores (mil US\$), de 2020 até 2024 (Fonte: ITC trademap).

Participação brasileira no mercado internacional – castanha de caju:

Em termos de quantidades, o Brasil exportou aproximadamente 8 mil toneladas em 2024 de castanha de caju no comércio internacional, com valores de US\$ 44 milhões. Em 2023, esses valores alcançaram US\$ 69 milhões (Tabela 3).

Ano	2023		2024	
	Valor(US\$)	Peso(Kg)	Valor(US\$)	Peso(Kg)
Totais	68,604,784	12,012,414	43,868,609	7,555,272
(3º Nível) CASTANHA * TODOS OS PAÍSES	68,604,784	12,012,414	43,868,609	7,555,272

Tabela 3. Exportações do Brasil de castanha de caju no comércio internacional, em valores (US\$) e quantidades (Kg), em 2023 e 2024 (Fonte: Agrostat).

Nos últimos anos, o Brasil não apresentou valores significativos nas exportações de castanha de caju ao Reino da Arábia Saudita.

Vale destacar que o Brasil possui mercado aberto para exportações de castanha de caju ao Reino da Arábia Saudita e as tarifas aplicadas pelos sauditas estão em 5%.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A castanha de caju é um fruto originário do Brasil, que possui grande importância econômica e cultural no país. A produção brasileira de castanha de caju é bastante expressiva, especialmente nas regiões Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste, onde há condições climáticas favoráveis ao cultivo da árvore. O Brasil é um dos maiores produtores mundiais de castanha de caju, contribuindo significativamente para o mercado internacional. A participação brasileira no comércio global de castanha de caju é relevante, sendo um dos principais exportadores, atendendo a mercados na Ásia, Europa e América do Norte. Essa produção e exportação fortalecem a economia local e posicionam o Brasil como um dos principais players no comércio internacional dessa oleaginosa.

O mercado de castanha de caju na Arábia Saudita tem mostrado crescimento, impulsionado pelo aumento do interesse por alimentos saudáveis e naturais na região. Os consumidores sauditas costumam apreciar a castanha de caju como um snack nutritivo (Imagens 1 e 2), além de utilizá-la em receitas tradicionais e na culinária moderna. O país saudita importa grandes volumes da castanha para atender à demanda interna, que vem crescendo à medida que o consumo de alimentos saudáveis se torna mais popular na região.



Imagem 1 e 2. Castanha de caju comercializada em supermercado na Arábia Saudita.
Fonte: acervo pessoal.

Vale destacar que o Brasil tem potencial de aumentar significativamente, em valores, as exportações ao mercado saudita de castanha de caju, visto que o Brasil é um dos maiores países produtores e exportadores de castanha de caju e que a Arábia Saudita se destaca por importar grandes quantidades desses produtos no comércio internacional. Para aproveitar ao máximo essas oportunidades, estratégias de promoção, como a participação em feiras e exposições, serão essenciais para fortalecer a marca brasileira e consolidar sua presença no mercado saudita.